

Projeto contos e contas combinam

Kayque Richerd L. Ferreira Dias¹

Michele Lamas²

Marli Duffles Donato Moreira³

Introdução

Nesse projeto, está sendo utilizado o livro “O homem que calculava” de Júlio Cesar de Melo. O livro conta a história do protagonista Beremiz, um jovem árabe com grandes habilidades matemáticas que, ao se encontrar com um amigo, iniciam juntos, uma viagem a Bagdá. Ao longo desse caminho, Beremiz conhece pessoas e lugares, e com seu dom, soluciona problemas a qual foi se deparando enquanto sua jornada continuava.

O livro é importante pois contribuiu com o aumento da curiosidade do mundo da matemática. Além de poder ser utilizado com material didático, a obra pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, como é o objetivo do projeto.

A interdisciplinaridade envolve uma integração de conhecimentos de diferentes disciplinas. Dentro da perspectiva da obra em questão, utiliza-se da História para conhecer sobre a cultura Árabe, da Língua Portuguesa, para a realização da leitura e da interpretação do texto e, da Matemática, para se propor a solução dos problemas apresentados em cada capítulo. Tudo isso promove uma visão mais ampla e complexa em relação ao livro. Sendo assim, ao adotar a interdisciplinaridade, pode-se explorar diversos pontos e assuntos, estimulando, portanto, o aluno a compartilhar seu conhecimento de outras áreas para uma efetiva troca de saberes.

O objetivo principal deste projeto é trabalhar a interdisciplinaridade, explorar a leitura e compreensão de textos, interligando o mesmo com o conteúdo de matemática. Para isso, foram utilizados os contos de cada capítulo que compõem a obra “O homem que calculava”, pois os textos apresentam uma narrativa de situações cotidianas que envolvem operações matemáticas, essas situações são solucionadas diante das interfaces dos âmbitos supracitados, da História, da Matemática e da Língua Portuguesa. Portanto, a compreensão da história contada está diretamente ligada a solução matemática de cada problema apresentado.

Metodologia

¹ Graduando do Curso de **Matemática** da Universidade Federal de Viçosa-UFV, kayque.dias@ufv.br ;

² Graduado pelo Curso de **Matemática** da Universidade Federal de Viçosa-UFV, michele.lamas@ufv.br ;

³ Professor orientador: Doutora em Ensino e divulgação das Ciências , Universidade do Porto-
marliddmoreira@ufv.br

Inicialmente, através de uma roda de conversa com os alunos, foi feita a apresentação do livro, com informações sobre o autor e, por conseguinte, a introdução da obra, trazendo um breve comentário do que se trata, por onde se passa, os protagonistas e, sobre o principal objetivo do livro. Após finalizar essa etapa, foi passado aos alunos um questionário com perguntas sobre os mesmos, em relação a curiosidade dos conteúdos de matemática, o nível de afetividade do estudante com a disciplina Matemática e de Língua Portuguesa e se já conheciam alguma informação sobre o autor ou o livro.

Foi-se utilizado dinâmicas em grupos, para que os alunos pudessem resolver juntos situações semelhantes ao contexto do capítulo que foi trabalhado : “ O problema dos 60 melões”, utilizando operações matemáticas e interpretação textual. A fim de os preparar para o problema apresentado no capítulo da obra, visando o desenvolvimento de trabalho em equipe, para se construir relações interpessoais e, ocorrer a troca de conhecimento entre eles.

Espera-se que tanto a roda de conversa quanto a dinâmica em grupo motive os estudantes e os instigue a querer descobrir esse grande mistério que aparece a cada conto diferente no livro. E que, a partir dessa motivação, eles possam desenvolver os conteúdos trabalhados em sala de aula (leitura, compreensão de texto, operações de matemática básica) e habilidade em solucionar problemas matemáticos.

Resultados e discussões

O uso da interdisciplinaridade é de suma importância para o processo de ensino e aprendizagem, pois no ambiente escolar é onde ocorre a produção, a construção e a reconstrução do conhecimento. A interdisciplinaridade conecta os conhecimentos, podendo então aprofundar a compreensão da relação entre as disciplinas, e contribuindo também, com a conexão entre a teoria e a prática cotidiana.

A experiência do projeto foi surpreendente, principalmente pelo interesse e a curiosidade dos alunos com o livro e com o problema proposto no capítulo 12. Foi notório como alguns estudantes se tornaram mais participativos na sala de aula por envolver a leitura, visto que era algo que alguns já tinham certa afetividade.

Para poder aplicar a interdisciplinaridade, precisamos de conhecimentos sólidos entre os conteúdos que estão sendo trabalhados, para que possa haver a assimilação desse conhecimento

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o projeto interdisciplinar, utilizando como ferramenta pedagógica o livro “o homem que calculava” do autor Júlio César Mello de Souza, de fato, a relação das áreas de Língua Portuguesa e de Matemática evidenciado no livro, envolve os alunos com uma história repleta de problemas matemáticos básicos e com as aventuras do protagonista, mostrando seus desafios e seus modos de solucionar esses problemas a cada capítulo. Com isso, é evidente enxergar os alunos a desenvolverem e aprimorarem suas habilidades matemáticas, de leitura e de interpretação de texto, contribuindo, efetivamente, para suas vidas a competência de enxergar e solucionar problemas futuros e de sua conjuntura. Com a análise da metodologia aplicada e os resultados obtidos, é perceptível, o trabalho em grupo dos alunos para solucionar os desafios da leitura e dos problemas matemáticos propostos, desenvolvendo também a competência de trabalho em equipe. Portanto, a implementação deste projeto interdisciplinar pode enriquecer a aprendizagem e o conhecimento dos estudantes, desenvolvendo habilidades de diversas disciplinas para solucionar os desafios de sua conjuntura.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Solução de problemas, Relações Interpessoais, Língua Portuguesa, Matemática.

REFERÊNCIAS

THIESEN, JUARES, A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Brasileira de educação**, V. 13, N. 39, set./dez. 2008.

TAHAN, Malba. **O Homem que calculava**. 46. ed. Rio de Janeiro: Record, 1972.